

- Dia do Vestibulando
- Dia do Telegrafista
- Dia da Infantaria
- **Dia do Detento**

POLÍCIA, DETENTOS E O CRISTÃO



Em todos os quadrantes da sociedade a injustiça tem discípulos. Isso é natural pela natureza injusta dos seres humanos. No entanto o próprio Deus nunca isentou as sociedades antigas ou mesmo as modernas da necessidade do braço armado da polícia para fazer valer a lei e a justiça.

O fato de algum policial ou autoridade, cometer injustiça não significa que deve ficar livre para continuar na prática da injustiça. Por isso no evangelho, quando policiais perguntaram como deviam

expressar sua fé em Deus receberam a seguinte resposta: “Não tomem dinheiro de ninguém, nem pela força nem por meio de acusações falsas. E se contentem com o salário que recebem”¹ Você precisa conhecer essa realidade.

A natureza humana precisa de limites. A força policial, as prisões são para os que ferem o direito do próximo infringindo a lei. No entanto a natureza humana bem se revelou no julgamento de Jesus: O perdão do governador, a graça, o indulto foi dado a um assassino, criminoso chamado Barrabás. Sim, o coração humano tem muito mais a ver com o crime do que com a justiça divina. No entanto Deus utilizou essa injustiça para estabelecer a justiça divina. Cristo Jesus ressuscitou para ser advogado e juiz de vivos e de mortos.²

Quem está preso pela prática de delitos, mesmo sendo cristão, sofrem segundo a vontade de Deus, mas o conselho divino é para que nenhum cristão sofra como assassino, ladrão, criminoso ou por se meter na vida dos outros. Mas, se padece como cristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus nesta parte.³

Jesus revelou que se identificava com os encarcerados quer inocentes quer culpados. Ele liberta os que estão em prisões íntimas também. De que tipo de liberdade você precisa? Você precisa de Cristo como advogado e Juiz!

- Essa mensagem responde a pergunta: **Em tempos de criminalidade e injustiças dentro e fora dos presídios, como o evangelho de Jesus se posiciona?**
- Aplicação para sua vida: **Conhecer a realidade pecaminosa do ser humano permite que detentos e policiais tenham critérios adequados para a vida seja no trabalho ou no cárcere.**

¹ Lucas 3:14 Lucas 3:14 NTLH

² 2 Timóteo 4:1,2 “Conjuro-te, pois, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino, Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina.”

³ 1 Pedro 4:15-17 “Que nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como o que se entremete em negócios alheios; Mas, se padece como cristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus nesta parte. Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho de Deus?”